



EDUCAÇÃO EM SAÚDE INTEGRADA À FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Robson Henrique do Carmo Maia; Roberta Carla Gomes da Silva; Anderson Martins Ribeiro; Marceli Fradeschi Pereira
Instituto de Responsabilidade Social Dr. Fernando Proença de Gouvêa (CEJAM), Programa CEJAM CONECTA, São Paulo, Brasil

Eixo Temático: Saúde da Criança e do Adolescente (E8)

Introdução

A formação profissional de adolescentes e jovens em contextos de vulnerabilidade envolve necessidades que extrapolam competências técnicas. O Conectando Saúde foi estruturado com o objetivo de integrar educação em saúde à formação profissional, ampliando conhecimentos sobre prevenção, autocuidado, saúde sexual e reprodutiva, saúde mental e acesso ao Sistema Único de Saúde. A estratégia articula o percurso formativo à rede territorial e prevê intervenções preferencialmente até a 7ª aula de cada turma.

Objetivo

Relatar a implementação do Conectando Saúde como estratégia de integração da educação em saúde à formação profissional de adolescentes e jovens, descrevendo sua organização, articulação territorial, cobertura das turmas e alcance institucional em 2026.

Métodos

Trata-se de relato de experiência descritivo sobre a implementação do Conectando Saúde, baseado em registros administrativos e indicadores institucionais de janeiro a agosto de 2026. A estratégia integra ações de educação em saúde à trilha formativa, preferencialmente até a 7ª aula, em articulação com unidades básicas de saúde, hospitais, equipes multiprofissionais e parceiros territoriais. Para a descrição da experiência foram considerados o número de pessoas impactadas, as horas de educação e promoção à saúde, o percentual de turmas contempladas, os temas abordados e a articulação com a rede territorial. Os indicadores institucionais de alcance agregam ações presenciais e digitais.

Resultados

Entre janeiro e agosto de 2026, o Conectando Saúde foi incorporado à trilha formativa como estratégia programada de educação em saúde. No período, os indicadores institucionais registraram 4.690 pessoas impactadas e 460 horas de ações de educação e promoção à saúde.

O percentual de turmas contempladas com intervenção de educação em saúde permaneceu entre 92,8% e 100%, e o alcance correspondeu a 156,3% da meta original de 3.000 pessoas.

As ações foram realizadas em articulação com unidades básicas de saúde, hospitais, equipes multiprofissionais e parceiros territoriais, abordando prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, saúde sexual e reprodutiva, saúde mental, saúde da mulher e acesso ao Sistema Único de Saúde.

Os indicadores institucionais de alcance incluem ações presenciais e digitais.

Conclusão

A experiência demonstra a possibilidade de incorporar a educação em saúde de forma programada à formação profissional de adolescentes e jovens, articulando o percurso educacional com serviços e profissionais da rede territorial. A cobertura das turmas e o alcance institucional observados em 2026 sustentam a continuidade da estratégia e indicam a necessidade de avançar na avaliação de aprendizagem, acesso à rede e mudanças percebidas pelos participantes.

Acesse o trabalho
na íntegra!

